



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.000
QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

SSP

MEIO AMBIENTE

Batalhão Ambiental
intensifica fiscalização
durante período da
piracema em Goiás

GOVERNO | 2



Agehab

PRA TER ONDE MORAR

ALUGUEL SOCIAL: ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO EM 5 MUNICÍPIOS DE GOIÁS



São 280 vagas disponíveis em Alto Horizonte, Cabeceiras, Caçu, Montividiu do Norte e Urutaí. Prazo de inscrição termina quinta, 8

GOVERNO | 3

ECONOMIA

ESTADO DE GOIÁS FECHA 2025 COM A ABERTURA DE MAIS DE 178 MIL NOVAS EMPRESAS



GOVERNO | 3

CÂMARA DE MUNICIPAL DE APARECIDA

PRESIDENTE DA CASA GILSON MEU POVO FAZ BALANÇO DE 2025

Marcelo Silva



POLÍTICA | 4

PRA TER ONDE MORAR

Aluguel Social: últimos dias de inscrição em 5 municípios de Goiás

São 280 vagas disponíveis em Alto Horizonte, Cabeceiras, Caçu, Montividiu do Norte e Urutaí. Prazo de inscrição termina na próxima quinta-feira (8/1)

O prazo de inscrição do Aluguel Social em cinco municípios goianos termina na próxima quinta-feira (8/1). O programa do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), em parceria com o programa Goiás Social, está com 280 vagas disponíveis. Podem se inscrever moradores de Alto Horizonte, Cabeceiras, Caçu, Montividiu do Norte e Urutaí. As inscrições podem ser feitas pelo site goias.gov.br/agehab ou pelo aplicativo Aluguel Social.

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, destaca a importância da ação para a melhoria da qualidade de vida das famílias. “O Governo de Goiás está firme no compromisso de ajudar as famílias em vulnerabilidade, proporcionando a

elas dignidade e segurança habitacional”, afirma.

Titular da Agehab, Alexandre Baldy reforça o impacto positivo do programa para a população. “Foram quase 11 mil cartões entregues somente em 2025. Este é um passo importante para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária”, destaca. O Aluguel Social é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social que, por algum motivo, não têm condições de arcar com o aluguel de uma residência.

O benefício proporciona o pagamento de um valor mensal de R\$ 350, por 18 meses, para o aluguel de imóveis situados em municípios goianos com vagas abertas. Os interessados devem atender aos requisitos definidos pela Agehab, que inclui renda



Agehab

Prazo de inscrição termina na quinta (8/1) para 280 vagas disponíveis em Alto Horizonte, Cabeceiras, Caçu, Montividiu do Norte e Urutaí

de até meio salário mínimo por pessoa da família, inscrição atualizada no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e morar há pelo menos três anos no município em questão.

MEIO AMBIENTE

Batalhão Ambiental intensifica fiscalização durante período da piracema em Goiás

PMGO reforça a presença em rios e lagos do estado para coibir a pesca predatória e conscientizar a população sobre a importância de respeitar o período de reprodução dos peixes

O Governo de Goiás, por meio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPM Ambiental) da Polícia Militar de Goiás (PMGO), intensificou as ações de fiscalização, orientação e repressão aos crimes ambientais durante o período da piracema no Estado. A operação tem como objetivo garantir a preservação das espécies aquáticas, o equilíbrio ambiental dos rios e lagos e a sustentabilidade da atividade pesqueira em Goiás.

Em Goiás, o período

da piracema — também conhecido como defeso — ocorre de 1º de novembro a 28 de fevereiro, fase em que os peixes entram em processo reprodutivo. Durante esse intervalo, a pesca é proibida para fins comerciais e a pesca predatória é considerada crime ambiental. A legislação permite apenas a pesca esportiva na modalidade pesque-e-solte, com uso de anzol sem fisga, desde que respeitadas as normas ambientais vigentes.



PMGO reforça ação de fiscalização durante o período de piracema

O BPM Ambiental atua de forma ostensiva e preventiva em rios, lagos, represas e áreas de preservação permanente, com patrulhamento terrestre e fluvial, abordagens, apreensão de petrechos

ilegais e responsabilização de infratores. Além da repressão, a corporação desenvolve ações educativas, orientando pescadores e turistas sobre a importância do respeito ao período da piracema.

Comandante do Batalhão Ambiental, tenente-coronel Marcelo Duarte Veloso, reforça que respeitar o defeso garante a renovação das espécies. “Além da fiscalização, o trabalho do Batalhão Ambiental tem forte caráter educativo. Orientamos pescadores, turistas e comunidades ribeirinhas sobre as regras da piracema, porque preservar hoje é garantir a continuidade da pesca e do meio ambiente amanhã”, disse.

Ainda sobre as fiscalizações, o comandante ressalta que somente em 2025, o Batalhão Ambiental apreendeu 6.876 quilos de pesca irregular, o que representa um aumento de 89% no comparativo com 2024. Os policiais

apreenderam também 50.980 metros de redes de pesca, um aumento percentual de 165% no comparativo com 2024.

A Polícia Militar orienta que crimes ambientais sejam denunciados de forma imediata. As informações auxiliam diretamente na atuação das equipes e na preservação dos recursos naturais. O canal para denúncias é o telefone (62) 9 9611-2182.

Como reforço às ações de fiscalização e educação ambiental, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) lançou um guia rápido com orientações sobre as regras de pesca durante a piracema, disponível gratuitamente ao público.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Quita Procon Goiás é lançado para regularização de débitos de multas administrativas

Estimativa é que mais de 15 mil processos de empresas e fornecedores estejam aptos a receber benefícios do programa. Prazo para adesão é até 19 de fevereiro

O Governo de Goiás, por meio do Procon Goiás, Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO) e Secretaria da Economia, lançou o programa Quita Procon Goiás, que possibilita a regularização de débitos decorrentes de multas administrativas aplicadas pelo órgão de defesa do consumidor. Os detalhes foram apresentados, nesta terça-feira (6/1), em coletiva de imprensa.

A iniciativa foi instituída pela Lei nº 23.854/2025 e permite a quitação de créditos não tributários com condições especiais. Entre os principais benefícios do programa estão a redução de 40% sobre o valor principal da dívida para pagamentos à vista, desconto de 100% em juros, multas e atualização monetária, além da possibilidade de



Procon Goiás

parcelamento em até 10 vezes em alguns casos.

Segundo o superintendente do Procon Goiás, Marco Palmerston, o Quita Procon Goiás é uma oportunidade importante para que empresas e fornecedores regularizem sua situação junto ao Estado. “São oferecidas condições muito vantajosas de descontos e pagamentos. O programa contribui para o fortalecimento do ambiente de negócios, para

segurança jurídica e vai permitir com que muitas empresas retomem suas atividades de forma organizada”, explica.

De acordo com o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda, a iniciativa “promove a regularização célere de pendências, contribui para o descongestionamento do contencioso e para a redução de custos de transação, assegurando, concomitantemente, o ingresso

de recursos ao erário”.

Podem ser negociados por meio do Quita Procon Goiás débitos inscritos ou não em dívida ativa, judicializados ou não, desde que a decisão administrativa de primeira instância tenha sido emitida até 31 de dezembro de 2024. Não poderão ser contemplados pelo programa os processos que já receberam benefícios de descontos por meio de TACs ou outras negociações. A

estimativa é que mais de 15 mil processos estejam aptos a aderir ao Quita Procon Goiás.

O prazo para adesão é até 19 de fevereiro e deve ser formalizada por meio da assinatura de um termo. O atendimento será feito, de forma presencial e virtual, na PGE-GO, para os casos de processos inscritos em dívida ativa, e no Procon Goiás para as demais ações.

Os canais de atendi-

mento do Procon Goiás são o e-mail quita.procon@goias.gov.br ou presencialmente na sede do órgão, localizado na Rua 8, nº 242, Edifício Torres, Setor Central. Para os processos inscritos em dívida ativa, os canais de atendimento da PGE-GO são o e-mail quitaprocon.gda@pge.go.gov.br ou presencialmente na Rua 02, esquina com a Avenida República do Líbano, nº 293, Edifício Republic Tower, Setor Oeste.

ECONOMIA

Estado de Goiás fecha 2025 com a abertura de mais de 178 mil novas empresas

Número supera em mais de 34 mil o total de aberturas registradas em ano anterior

Goiás fechou o ano de 2025 confirmando a expectativa de novo recorde no número de abertura de empresas. Segundo dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), foram 178.598 novos CNPJs registrados no período, ou seja, 34.548 a mais do que o recorde anterior, registrado em 2024. Do montante registrado no ano passado, 44.497 são empresas de pequeno, médio e grande porte. As demais

134.101 são empresas de porte Microempreendedor Individual (MEI), cujo registro é feito no Portal do Empreendedor do Governo Federal.

Sem considerar as empresas de natureza MEI, o capital social investido em Goiás injetou na economia goiana R\$ 12,6 bilhões em 2025. Desse total, mais de R\$ 10 bilhões são oriundos das 2.459 empresas cujo capital social declarado ultrapassa os R\$ 500 mil, ou seja, empreendimentos

de grande porte.

O relatório mais recente do órgão mostra que o estado concentra atualmente mais de 1,27 milhão de empresas ativas. “Podemos observar, nesse total de empresas ativas, que a divisão entre MEI e não MEI está praticamente empatada, sendo que a natureza MEI ultrapassa a soma dos outros portes em pouco mais de 60 mil”, explica o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira. Dos empreendimentos em ati-

vidade, pouco mais de 30% estão na capital.

Os municípios que mais abriram empresas no ano de 2025 foram, por ordem, Goiânia (59.195), Aparecida de Goiânia (19.225), Anápolis (12.418), Rio Verde (6.482), Valparaíso de Goiás (5.031), Senador Canedo (5.005), Águas Lindas (4.736), Luziânia (4.393), Trindade (4.101) e Jataí (2.894).

A atratividade de Goiás fica demonstrada ainda pela origem de empresá-



Juceg

rios e sócios. Em dezembro, a Juceg registrou 11 novas empresas com participação de ao menos um estrangeiro no quadro societário. Entre os países que aparecem no levantamento estão Colômbia,

Irlanda, Chile, Argentina, Portugal, Venezuela, Espanha e Bolívia. “Esse é um dado que divulgamos há poucos meses, mas que revelam o otimismo do empresário estrangeiro por Goiás”, considera Euclides.

CÂMARA DE MUNICIPAL DE APARECIDA

Gilsão Meu Povo faz balanço de 2025

Dados do ano legislativo foram apresentados durante entrevista coletiva com a imprensa

Na manhã de ontem, 06, o presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, Gilsão Meu Povo, deu uma entrevista coletiva onde prestou contas do ano legislativo de 2025, consolidando um período marcado por elevada produção normativa, fortalecimento institucional, ampliação da transparência e atuação efetiva em temas sociais, econômicos e de planejamento urbano. O Legislativo municipal avançou tanto na aprovação de leis estratégicas quanto na modernização administrativa e no exercício do papel fiscalizador.

Ao longo do ano, a Casa manteve atuação contínua na apreciação de projetos estruturantes para o desenvolvimento da cidade, promoveu audiências públicas e debates relevantes e intensificou o diálogo com o Poder Executivo, órgãos de controle, Governo do Estado e sociedade civil.

Produção legislativa e instrumentos de planejamento

Somente no primeiro semestre de 2025, foram protocolados 223 projetos de lei, dos quais 70 já sancionados, além de 207 projetos de decretos legislativos, 18 projetos de resolução, 914 requerimentos e 15 moções. O período contou ainda com a realização de 87 sessões ordinárias, nove extraordinárias, 39 sessões solenes, 10 audiências públicas e uma reunião pública.

Entre os principais projetos aprovados ao longo do ano estão o novo Código Sanitário Municipal, a atualização do piso da educação e da tabela de vencimentos, medidas de

anistia fiscal e redução de taxas para feirantes, iniciativas de habitação popular e políticas voltadas à inclusão social, saúde mental, meio ambiente, bem-estar animal, direitos das pessoas com deficiência e proteção ao consumidor.

No segundo semestre, o Legislativo teve papel decisivo na análise e aprovação dos principais instrumentos de planejamento do município: o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) atualizada e a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, estimada em R\$ 3,2 bilhões. Após anos de atraso, a LOA foi votada dentro do prazo legal, garantindo previsibilidade fiscal e segurança administrativa.

Também avançaram projetos de ajuste fiscal, como a redução temporária do ITBI, a desvinculação parcial de receitas de fundos municipais, a revisão de regras do ITU e medidas voltadas à justiça tributária, segurança jurídica e estímulo à economia local.

Fiscalização, controle e transparência

O fortalecimento da função fiscalizadora foi um dos eixos centrais do ano legislativo. Um dos principais episódios foi o debate sobre a aplicação de R\$ 40 milhões da AparecidaPrev no Banco Master, que resultou na convocação da presidente da autarquia e de sua equipe técnica para prestar esclarecimentos ao plenário. O tema mobilizou vereadores de diferentes bancadas e gerou cobranças por maior transparência, responsabilização e encaminhamentos aos órgãos de controle.

A Câmara também



Marcelo Silva

acompanhou a prestação de contas do Executivo, incluindo a apresentação do segundo quadrimestre pelo prefeito Leandro Vilela, e promoveu sessões de cobrança e debates públicos com concessionárias de serviços essenciais, como BRK Ambiental e Saneago, diante de reclamações recorrentes da população.

Na área da transparência institucional, a implantação de um novo site institucional e do Portal da Transparência, desenvolvido pela NúcleoGov Assessoria e Tecnologia, elevou o índice da Casa na avaliação da ATRICON de 41,60% em 2024 para 70,31% em 2025, alcançando o nível intermediário, com perspectiva de novos avanços.

Modernização administrativa e valorização dos servidores

Em 2025, a Câmara promoveu a maior reestruturação administrativa de sua história, com a reformulação do organograma institucional, regulamentação de direitos e deveres dos servidores e início da implantação do Sistema Eletrônico de Informações

(SEI), que irá digitalizar os processos internos.

Outro marco foi a reorganização do arquivo físico e da memória institucional, com a aquisição de arquivos deslizantes e adequação às normas da Lei Federal nº 8.159/1991, da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), do CONARQ e do TCM-GO.

O Legislativo também deu início ao processo para a realização de um novo concurso público – o segundo de sua história – com a criação da comissão organizadora. A comissão fará auditoria para definição das vagas, após o último certame realizado em 2011. A previsão do concurso foi incluída no PPA e na LOA de 2026.

A criação da Escola do Legislativo Aparecidense consolidou a política de capacitação permanente, com cursos voltados a vereadores, servidores e à comunidade. Entre as formações realizadas estão módulos sobre a Nova Lei de Licitações, capacitação de pregoeiros e agentes de contratação, estratégias digitais no setor público, assessoria jurídica em contratações públicas e curso específico para a Diretoria de Controle Interno.

Inclusão social, saúde, educação e direitos humanos

Ao longo do ano, foram aprovadas diversas leis voltadas à inclusão e proteção social, com destaque para políticas destinadas a pessoas com Transtorno do Espectro Autista, como o Selo Escola Amiga do Autismo, o Programa Cine Azul e Cultura Acessível, além de iniciativas de inclusão socioafetiva nas escolas.

Também avançaram projetos como a Carteira do Diabético, programas de vacinação domiciliar e normas para garantir transparência no acesso a prontuários clínicos em maternidades. Na educação, audiências públicas debateram o Plano Municipal de Educação, com foco na valorização dos profissionais e ampliação da educação infantil. A pauta de gênero teve destaque com audiências públicas sobre políticas para mulheres, combate à violência e fortalecimento da rede de proteção.

Desenvolvimento urbano, meio ambiente e economia

Projetos voltados ao desenvolvimento urbano e

econômico também marcaram o ano. Foram aprovadas leis para viabilizar o Mercado Municipal e o Mercado Aberto de Aparecida, além de programas de esporte, lazer, arborização urbana, corredores verdes, o programa Vila em Movimento e o Adote uma Lixeira.

Na área de bem-estar animal, destacam-se a criação do Banco de Ração, a proibição de procedimentos estéticos invasivos em animais e regras para doação de ração em eventos públicos.

Agenda institucional e avaliação da presidência

O Legislativo manteve intensa agenda institucional ao longo de 2025, com visitas de autoridades estaduais, como o vice-governador Daniel Vilela, intercâmbio com outros Legislativos municipais, sessões solenes e homenagens a representantes do Judiciário, da política, do empreendedorismo, da cultura e da sociedade civil. Também houve alteração na composição do plenário, com a posse do vereador Diogo Tufão, após decisão da Justiça Eleitoral.

Ao avaliar o balanço anual, o presidente Gilsão Meu Povo destacou a maturidade institucional da Casa e o compromisso com resultados concretos para a população.

“Encerramos 2025 com uma Câmara mais estruturada, transparente e próxima do cidadão. Avançamos no planejamento da cidade, fortalecemos o papel fiscalizador e deixamos bases sólidas para o futuro”, afirmou.

Com o encerramento do ano legislativo, a Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia projeta para 2026 a continuidade das ações de modernização administrativa, ampliação da participação popular e fortalecimento do desenvolvimento do município.

MUTIRÃO DA HABITAÇÃO

Famílias de Aparecida ainda podem se inscrever no processo seletivo de 768 apartamentos a custo zero



Rodrigo Estrela/ Secom Aparecida

Cadastramento e atualização de dados seguem sendo feitos presencialmente até sexta-feira. 9

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, segue com o cadastramento e o recadastramento das famílias interessadas em participar do processo seletivo dos 768 apartamentos

a custo zero que estão em construção no município. As inscrições para quem ainda não realizou o procedimento seguem até sexta-feira, de forma presencial, na sede da secretaria, das 8h às 17h30.

A iniciativa tem como objetivo inscrever e atualizar o cadastro de famílias de baixa renda para participação no processo seletivo das 768 unidades habitacionais verticais do programa Minha Casa, Minha Vida – Faixa I (FAR), construídas neste primeiro ano da gestão do prefeito Leandro Vilela, em parceria com o Governo de Goiás e o Governo Federal.

O mutirão de cadastra-

mento ocorreu até o dia 13 de dezembro de forma descentralizada, em quatro pontos da cidade, além da sede da secretaria. Durante esse período, milhares de famílias compareceram aos locais para realizar o cadastramento ou a atualização das informações, conforme edital publicado no Diário Oficial Eletrônico (DOE) no dia 1º de dezembro.

“Nosso intuito é, com esta ação, cadastrar o maior número de famílias para participarem do processo seletivo para os apartamentos de moradia popular que a prefeitura em parceria com os governos Estadual e Fede-

ral”, destacou o secretário municipal de Habitação, Willian Panda.

O Edital nº 002/2025, publicado no Diário Oficial Eletrônico de Aparecida no dia 1º de dezembro, estabelece os critérios nacionais de priorização e desempate, como renda familiar de até R\$ 2.850, mínimo de cinco anos de residência no município, Cadastro Único atualizado, além de parâmetros de vulnerabilidade social. Entre eles estão famílias beneficiárias do Bolsa Família, do BPC, núcleos com pessoas com deficiência, idosos, mulheres vítimas de violência, mães solo e famílias residentes em

áreas de risco, com distribuição percentual de vagas por grupos.

Durante o processo seletivo, profissionais da Assistência Social poderão realizar visitas domiciliares de fiscalização, sem necessidade de agendamento prévio, para confirmação das informações declaradas no ato da inscrição. Inconsistências constatadas em relatório socioeconômico ou documental poderão resultar em desclassificação.

Conforme o cronograma preliminar previsto no edital, a assinatura dos contratos do Residencial Vila Romana está prevista para 20 de março de 2026,

enquanto os contratos dos Residenciais Alto da Boa Vista I, II e III devem ser assinados em 20 de junho de 2026, junto à Caixa Econômica Federal, conforme a evolução das obras e o calendário oficial a ser divulgado posteriormente.

O secretário Willian Panda reforça que famílias que realizaram cadastro ou atualização antes de 20 de outubro de 2025 precisam comparecer novamente para atualizar as informações. “Essa atualização é necessária para atender às novas portarias do programa Minha Casa, Minha Vida e garantir a participação no processo seletivo”, enfatizou.

COMURG

Prefeitura de Goiânia realiza ações preventivas e emergenciais para reduzir alagamentos na capital

Limpeza de córregos, pontes e rede de drenagem integra medidas adotadas após temporais e durante o período chuvoso

Após o forte temporal registrado nesta segunda-feira (5/1), a Prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), mobilizou equipes para uma operação emergencial de limpeza de córregos, canais de drenagem e pontes em diferentes regiões da capital. A ação tem como objetivo evitar o represamento da água e reduzir o risco de novos alagamentos.

Os serviços tiveram início no córrego Fundo, na

Avenida Mangalô, no Setor Morada do Sol. Na sequência, as equipes atuam no córrego Taquaral, na Avenida Gabriel Henrique, no Setor Goiânia Viva, e no córrego Salinas, localizado na Avenida Francisco Alves, no Setor João Braz. A desobstrução desses pontos é prioritária para evitar o transbordamento dos córregos durante as próximas precipitações.

Além da limpeza hídrica, também é feita a remoção de árvores caídas. Duas ocorrências de gran-

de porte foram atendidas pelas equipes de plantão ainda no período noturno. A manutenção preventiva e a resposta rápida aos eventos climáticos buscam minimizar os transtornos e garantir a segurança de pedestres e motoristas.

Paralelamente às ações da Comurg, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra) também faz um trabalho preventivo e emergencial. Em 2025 foram construídos 13.128 metros de meio-fio, estrutura que direciona a água da chuva até as bocas de lobo. No mesmo período, 2.530 dispositivos de captação passaram por recuperação e manuten-

ção, além da substituição de 671 tampas danificadas. Nos poços de visita, outras 286 tampas foram repostas.

As equipes da Seinfra realizaram a desobstrução de 42.025 bocas de lobo, a limpeza de 106.073 metros de ramais da rede de drenagem e 932 bueiros localizados em áreas com passagem de cursos d'água sob vias e pontes. As galerias também passaram por 86.134,74 metros de vídeo inspeção, procedimento utilizado para identificar desgastes estruturais e pontos de obstrução. Durante as manutenções, foram retiradas 4.271,75 toneladas de resíduos da rede de drenagem.



Comurg

Nas vias públicas, o consórcio Limpa Gyn recolheu 712.465,38 toneladas de lixo, reduzindo o volume de materiais que poderiam ser arrastados pela chuva para bocas de lobo e galerias. A coleta domiciliar e seletiva contribui para manter os resíduos fora do sistema pluvial.

Segundo o secretário municipal de Infrastru-

tura e Serviços Públicos, Francisco Elísio Lacerda, a limpeza da rede de drenagem ocorre de forma contínua. “A Seinfra atua diariamente a partir de diagnósticos técnicos, demandas da população e pontos de alagamento já mapeados. As intervenções são realizadas de forma manual e com apoio de caminhões hidrojato”, explica.

CRISE

Venezuelanos que vivem no Brasil veem com tristeza crise em seu país

Produtor diz que dor é maior ao ver parte do povo feliz com a invasão

O produtor de audiovisual Benjamin Mast veio da Venezuela para o Brasil em 2016. Na época já havia crise econômica no seu país e ele veio em busca de melhores oportunidades de trabalho. A crise migratória ainda não estava no patamar que começou a atingir em 2017 com o aumento diário do fluxo de venezuelanos ao Brasil, especialmente por Roraima.

Hoje, aos 44 anos, Benjamin está estabelecido naquele estado e atualmente tem uma produtora na qual trabalha com a mulher. Os dois têm uma filha de 1 ano. A vinda para o Brasil não teve o mesmo sentido dos seus compatriotas que, naquele momento, enfrentavam situação até de fome por causa das condições econômicas do país. Benjamin já tinha feito uns trabalhos de audiovisual no Brasil e pensou que aqui poderia avançar mais na sua área.

Os trabalhos no Brasil começaram a surgir em 2014 e continuaram no ano seguinte, enquanto eram escassos em seu país por causa da crise econô-



Acnur/Reynesson Damasceno

mica. Daí para a migração foi uma decisão acertada. “Foi um processo bem tranquilo. Não tinha essa onda migratória. Era bem pequena, coisa de 100 pessoas que chegavam ao Brasil”, afirmou em entrevista à Agência Brasil.

Mast disse que é totalmente contra a invasão dos Estados Unidos (EUA) e que está de coração partido. “É muito triste, para mim, sentir que meu país vai virar uma colônia. O Trump falou que vai manejar a Venezuela e não há nenhum estatuto legal internacional para isso”, relatou.

A dor de sentir que o país foi bombardeado, com todo o processo de violação de direitos, cresce mais por ver que uma parcela da população está feliz com a invasão. “Para mim, é di-

ficil falar isso para todos os venezuelanos. Há uma questão dividida com essa crise que o Maduro causou”, disse, reconhecendo que os bloqueios econômicos impostos também contribuíram para a situação que a Venezuela vinha enfrentando.

“A indústria petrolífera - muitas coisas também causaram isso - foi a combinação da má questão política e econômica do país por parte de Maduro e do governo, com as sanções econômicas e políticas dos EUA”, completou.

Para Mast, é muito forte a imagem dos militares jogando bombas e ainda ver a reação de algumas pessoas celebrando como se essa fosse a única saída - virar uma colônia.

“Não ter sequer amor próprio para tentar mudar

as coisas de dentro. Acho que vamos ver uma Venezuela muito polarizada, muito instável politicamente porque tem vazio de poder”, afirmou, concluindo que também foi muito forte ver o transporte de Nicolás Maduro para os Estados Unidos para ser indiciado lá.

“Há muitas acusações contra Maduro e o governo venezuelano, mas ser levado para lá como um criminoso é muito forte”.

O futuro com a intervenção dos Estados Unidos também não é promissor, segundo o produtor, porque a administração prometida pelo presidente Donald Trump não vai mudar a questão social da Venezuela. Mast disse que nesse caso os beneficiados serão as oligarquias petrolíferas e econômicas esta-

dunidenses. “Tenho muito medo desse vazio de poder e de virar uma colônia. A história nos conta que nunca vai bem um país dominado pelos norte-americanos”, observou.

“A falta de soberania vai ter um preço muito alto não só para a Venezuela, mas para a América Latina em geral, essa invasão injustificada e ilegal”, disse ele, prevendo muita violência no país por causa da polarização.

Hoje, Livia Esmeralda Vargas González é professora na Universidade Federal de Integração Latino-Americana (Unila) em Foz do Iguaçu, no Paraná. Ela chegou ao Brasil em 2016 após ganhar uma bolsa de doutorado em história na Universidade Federal de Ouro Preto, em Minas Gerais,

que começou em 2017. Cumprido o doutorado em cinco anos, mas não foi o único. No mesmo período, completou ainda doutorado em filosofia. “A crise venezuelana foi levando uma estadia temporária para um doutorado virar uma travessia migratória”, contou à Agência Brasil.

O fato de ter feito esses estudos no Brasil, inclusive sobre a história da Venezuela - o que os colegas não tinham condição de realizar no país - tornou o processo migratório mais pesado para Livia, também por ficar longe da família que enfrentava a crise em seu país.

“Ter que lidar com essa ferida, essa dor e acompanhar de longe a situação crítica em termos econômicos, sociais, políticos e afetivos tem sido um percurso que oscila entre a gratidão com o Brasil que me acolhe e a dor da família longe”, revelou.

Os tempos difíceis durante os doutorados ficaram mais leves no ano passado. Em agosto, o filho Aquiles Léon, de 21 anos, veio morar com ela em Foz do Iguaçu. Depois de passar por um processo seletivo para alunos latino-americanos e do Caribe, o filho ganhou uma vaga na Unila para o curso de engenharia da energia. A professora reconhece que apesar de estar em boa condição, também não é fácil para Aquiles passar pelo processo de migração.

ECONOMIA

Brasil recebeu em 2025 quase 10 milhões de turistas

Número é 37% maior que em 2024, ano que tinha recorde anterior

Em 2025, o Brasil registrou o melhor momento no turismo internacional, com 9.287.196 chegadas de turistas estrangeiros. O resultado representa aumento de 37,1% em relação a 2024, ano que, até então, detinha o recorde histórico, com cerca de 6,7



Tânia Régio/Agência Brasil

milhões de visitantes internacionais.

Além de superar o desempenho do ano anterior, o país também ultrapassou,

a meta prevista no Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027. A expectativa para 2025 era alcançar 6,9 milhões de chegadas inter-

nacionais, número que foi superado em 34,6%.

Em dezembro de 2025, o Brasil registrou um crescimento de 11% na entrada de turistas internacionais, em comparação com o mesmo período de 2024. Ao todo, 896.488 visitantes estrangeiros desembarcaram em destinos nacionais, cerca de 90 mil a mais do que no mesmo mês do ano anterior.

O resultado consolidou dezembro como o quarto melhor mês do ano em volume de chegadas inter-

nacionais, atrás de janeiro, fevereiro e março.

Destino

De acordo com o Ministério do Turismo, São Paulo foi a maior porta de entrada dos estrangeiros no Brasil, com 2.753.869 visitantes internacionais, seguido pelo Rio de Janeiro, com 2.196.443, e pelo Rio Grande do Sul, que recebeu 1.535.806 turistas ao longo do ano.

Origem

Entre os mercados

emissores, a Argentina manteve a liderança absoluta, com 3.386.823 turistas, reafirmando a força do turismo regional e a integração sul-americana. Na sequência, vieram os chilenos, com 801.921 visitantes, e os americanos, que somaram 759.637 chegadas ao Brasil em 2025. Já viajantes vindos de países da Europa, como França, Portugal, Alemanha, Itália, Reino Unido e Espanha, juntos, somaram 1.274.567 visitantes chegando ao Brasil.